

HOMENAGEM / Os festejos do Dia de Santa Edwiges levaram centenas de fiéis à paróquia da 905 Sul, que foram comemorar a protetora dos pobres e dos endividados

Dia de celebrar e agradecer

» MARIANA SARAIVA

Ontem foi dia de celebrar a vida de Santa Edwiges, a protetora dos pobres e dos endividados. No Distrito Federal, a Paróquia Santa Cruz e Santa Edwiges, na 905 Sul, teve missa a cada hora, das 6h às 20h. Os momentos foram marcados pelos agradecimentos daqueles que contaram ter seus pedidos atendidos.

A paróquia se manteve lotada durante todo o dia. No altar, um caixa recebia, a todo momento, novos pedidos dos fiéis à santa. Enquanto outros, em oração, agradeciam. A aposentada Fátima Gonçalves presenteou a santa com rosas vermelhas. “Sempre participo dos festejos e, para mim, é uma satisfação estar aqui. Tudo que eu peço ela intercede ao Pai por mim. É só gratidão. Já obtive graças sobre saúde, dívidas, e ela sanou todas as minhas dificuldades”, disse Fátima.

Luisa Sampaio veio de Fortaleza (CE) para participar da celebração em Brasília pela primeira vez, pois, na capital federal, há uma relíquia da santa. Ela também garante que é atendida em tudo o que pede à santa. “São incontáveis graças que ela já me proporcionou e, por conta disso, me tornei devota dela e só tenho a agradecer”, relatou.

Em 40 anos de devoção, Luziane Argolo vai sempre aos festejos dedicados à santa. “Tenho uma imensa fé por ela, consegui coisas inimagináveis por intercessão dela. Faço questão de estar aqui todos os anos”, enfatizou.

Por volta das 17h, um helicóptero da Polícia Militar

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As missas começaram às 6h e foram até a noite. No fim da tarde, um helicóptero da PM jogou uma chuva de pétalas de rosas sobre a igreja



Luisa Sampaio veio do Ceará para participar das festividades

(PMDF) sobrevoou a igreja com uma chuva de pétalas de rosas para homenagear Santa Edwiges.

História

Edwiges era alemã, nasceu na Idade Média, em 1174, e

morreu aos 69 anos, na região da atual Polônia. A canonização ocorreu 24 anos depois da morte, quando muitas pessoas relataram milagres que foram atribuídos a ela. Hoje, a santa tem devotos e é celebrada em igrejas por todo o mundo. Vinda de uma família nobre, casou-se ainda muito nova com um duque europeu. Edwiges ficou conhecida por ajudar os necessitados.

O padre Ideufonso Braz explica que Edwiges constatou que havia muitas pessoas presas por dívidas que não eram pagas. Para não vê-las sofrerem, ela pagava os débitos e devolvevia a liberdade a essas pessoas. “A glória dos altares ela adquiriu por ter essa virtude de

caridade”, destaca. Para ele, um dos grandes privilégios da paróquia é abrigar um dos fragmentos do corpo de Santa Edwiges. “É algo que chamamos de relíquia, um objeto sagrado que temos presente aqui. Por meio da veneração dessa relíquia, as pessoas podem obter graças e bênçãos de Deus. O fragmento fica no altar por ocasião da festa e, no restante do ano, fica guardado”, disse o padre.

Santa Edwiges também construiu escolas, hospitais, igrejas e conventos. Depois da morte prematura de dois dos seis filhos e, também, do marido, ela entrou para o convento de Trébnitz, na Polônia, onde, até sua morte, continuou a ajudar os que precisavam.

NEGOCIAÇÃO

Mutirão da Serasa

Como forma de reduzir o número de pessoas endividadas na capital do país, a unidade móvel do Serasa estará estacionada, de hoje até sábado, na Praça Lúcio Costa, em frente ao Conjunto Nacional. O funcionamento será das 9h às 18h, até sexta-feira, e das 9h às 13h, no sábado. Além da negociação de dívidas, o projeto Serasa na Estrada proporciona a consulta de pontuação de score, solicitação de crédito, proteção de dados pessoais e informações sobre a Carteira Digital Serasa, que organiza todas as finanças pessoais em um só lugar.

De acordo com os últimos dados divulgados pela Serasa, mais da metade dos brasileiros estava inadimplente em agosto. O total de endividados chega a 1.278.676 de pessoas, o equivalente a 52,45% da população adulta.

A maior parte dos mais de R\$ 9,5 milhões que se acumulam entre os brasileiros, as dívidas estão concentradas em três setores: bancos e cartões (34,39%); contas de gás, água e energia elétrica (17,61%); e financeiras (17,25%). Entre as faixas etárias, os mais inadimplentes têm entre 41 e 60 anos (38,2%), seguidos pela população entre 26 e 40 anos (33,8%) e por pessoas com mais de 60 anos (17%).

Em setembro, segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de famílias que afirmam ter dívidas a vencer nas diferentes modalidades de crédito cresceu 0,6 ponto percentual. Isso representa 75,3% das famílias no Distrito Federal. (MS)

Realização:



Apoio institucional:



CB
TALKS

RADAR ^{2ª edição}
DOS RAROS

Buscando contribuir para a construção de uma agenda **positiva** e **propositiva** para as demandas desses pacientes, o Correio Braziliense, em conjunto com a Vertex Farmacêutica, promove a segunda edição do evento **Radar dos Raros**.

24/10
a partir das 15h30

Acompanhe a transmissão ao vivo nas redes sociais do Correio Braziliense



Facebook



YouTube

Saiba mais sobre o evento

